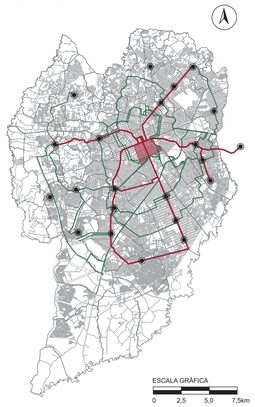
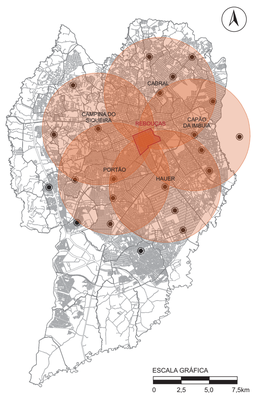
SISTEMA DE CIRCULAÇÃO E MOBILIDADE

REDES DE CIRCULAÇÃO CURITIBA



SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL E
REDE DE TRANSPORTE COLETIVO

- Eixos Estruturais - Linhas Biarticulados
- Linhas Interbairros
- Terminais de Ônibus



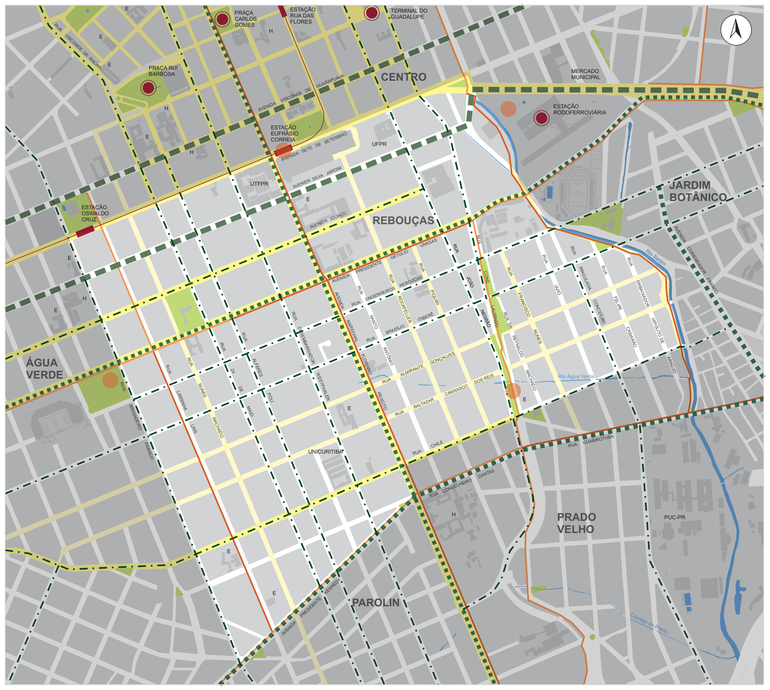
INTEGRAÇÃO ENTRE TRANSPORTE
COLETIVO E BICICLETA - REBOUÇAS

Raio de ação do ciclista com 5km
Considerando apenas os terminais de transporte localizados no entorno do Centro.

*5km = distância em que o modal cicloviário é o mais veloz para deslocamentos 'porta-a-porta', em áreas urbanas consolidadas (BICICLETA BRASIL, 2007)

OBJETIVOS:

- Organizar os diferentes fluxos viários do Rebouças (de passagem, de acesso e de circulação interna ao bairro), caracterizando variados 'níveis de centralidade' do tecido urbano.
- Integrar as redes de circulação propostas às existentes.
- Articular o Sistema de Circulação e Mobilidade ao Plano de Uso e Ocupação do Solo, organizando as diferentes funções de acordo com as suas necessidades de acessibilidade.
- Valorizar a circulação de pedestres e ciclistas, considerando a proximidade do bairro com o Centro e a grande concentração de equipamentos de uso coletivo, com destaque para as universidades.
- Proporcionar a integração entre os modais de transporte coletivo (ônibus e metrô) e os não-motorizados (bicicleta e a pé), tornando-os mais eficientes e seguros.
- Permitir a conexão dos espaços livres públicos e o acesso aos equipamentos coletivos por meio das redes não-motorizadas.



REDES DE CIRCULAÇÃO BAIRRO REBOUÇAS

LEGENDA:
Hierarquia Viária:

Estrutural:
Principal eixo estruturador da cidade, abrange uma via central com canaleta exclusiva para transporte de massa e pistas locais; e duas vias externas, com sentido único de tráfego e fluxo contínuo.

Arterial:
Eixo de ligação entre regiões (centro-bairro, bairro-bairro e municípios vizinhos). Caracteriza-se por grande volume de tráfego e fluxo contínuo.

Coletora:
Canalizar o tráfego das vias locais para as arteriais, atendendo também a itinerários de ônibus. Caracteriza-se pelo sentido único de tráfego.

Local:
Dar acesso às propriedades, caracterizando-se pelo sentido bidirecional do fluxo e pela velocidade reduzida.

Rede Cicloviária:

Existente ou em projeto
Plano Diretor Cicloviário - 2011(IPPUC)

Proposta
A infraestrutura cicloviária será definida de acordo com a intensidade e velocidade de tráfego:
- vias arteriais - ciclovias (bidirecionais)
- vias coletoras - ciclofaixas (unidir.)
- vias locais - faixas compartilhadas

Ponto de interesse para a integração de modais / implantação de bicicletário

Rede Especial para Pedestres:

Tratamento especial dos passeios, em termos de pavimentação, iluminação, sinalização e paisagismo, em:

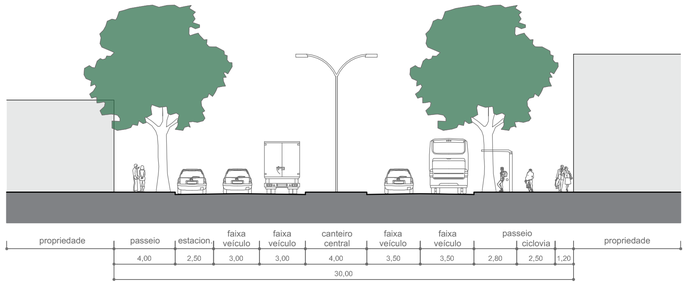
Vias com grande fluxo de pedestres em razão da concentração de atividades comerciais, de serviços, linhas de transporte coletivo, pistas de caminhada

Vias locais cuja paisagem respeita a escala do pedestre por características residenciais ou pela concentração de edificações com interesse de preservação

Rede de Transporte Coletivo:

- Terminais de ônibus
- Estações de metrô (em projeto)
- Bairros do entorno
- Praças, Parques

ESCALA GRÁFICA
0 100 200 500m

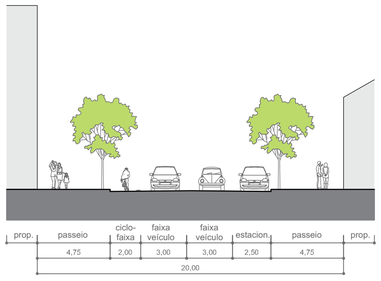


VIA ARTERIAL COM CICLOVIA:

Avenida Pres. Getúlio Vargas

- multiplicidade de funções: ligação regional (Curitiba - Pinhais); transporte coletivo, ciclovia compartilhada com pedestres
- sinalização para segurança dos diferentes fluxos, em especial em pontos de travessia de pedestres

ESC: 1:200

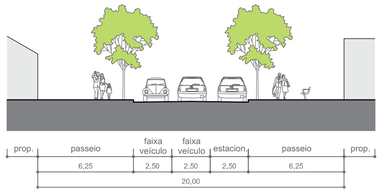


VIA LOCAL COM CICLOFAIXA:

Rua Lamenha Lins

- valorização e incentivo à circulação por meios de transporte não motorizados (bicicleta e a pé)

ESC: 1:200



VIA LOCAL - ÁREA RESIDENCIAL:

Rua Baltazar Carrasco dos Reis

- valorização do pedestre: passeios amplos com possibilidade de extensão do uso residencial para a via
- faixa compartilhada bicicleta - automóveis (sinalização)

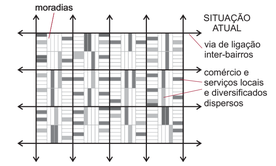
ESC: 1:200

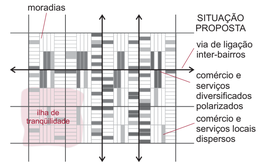
HIERARQUIA DE CENTRALIDADES

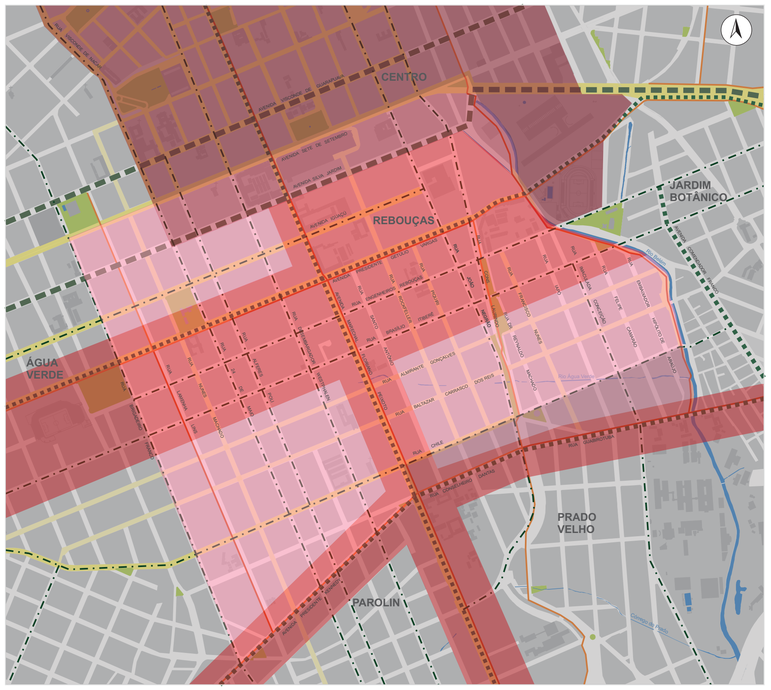
OBJETIVOS:

- Organizar níveis de centralidade de acordo com a freqüência de demanda das atividades de comércio e serviço e suas necessidades de acessibilidade.
- Estabelecer uma gradação de ''níveis de tranqüilidade'' (CAMPOS FILHO, 2003), em relação à intensidade de ocupação do solo e concentração de atividades de comércio e serviço, de modo a respeitar os diferentes estilos de vida (opção cultural) dos moradores do Rebouças.

ESQUEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TECIDO URBANO DO REBOUÇAS







NÍVEIS DE CENTRALIDADE BAIRRO REBOUÇAS

LEGENDA:

NÍVEL 01 - LOCAL / DE BAIRRO

	Via Local	Via Coletora
Apoio:	imediato à moradia	à moradia
Demanda:	diária/ semanal	semanal/ mensal
Abrangência:	local	de bairro

Atividades vicinais (locais): farmácia, quitanda, padaria, mercado, lanchonete, papelaria, banca de jornal, salão de beleza.
Atividades de bairro: academia, agência bancária, borracharia, restaurante, estabelecimento de ensino, escritórios, lavanderia.

NÍVEL 02 - DIVERSIFICADO

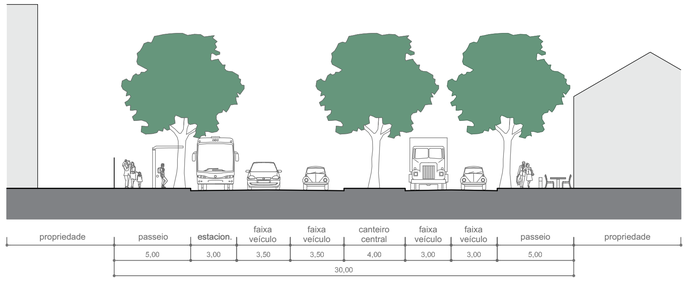
Apoio a atividades urbanas
Demanda esporádica
Abrangência setorial

Atividades setoriais: serviços públicos, clínicas, edifícios de escritório, comércio atacadista, super e hipermercados, serviços automotivos.

NÍVEL 03 - DIVERSIFICADO

Apoio a atividades urbanas
Demanda rara, ocasional
Abrangência regional

Atividades específicas: serviços públicos, centros comerciais, lojas de departamento, entidades financeiras, sede de empresas.

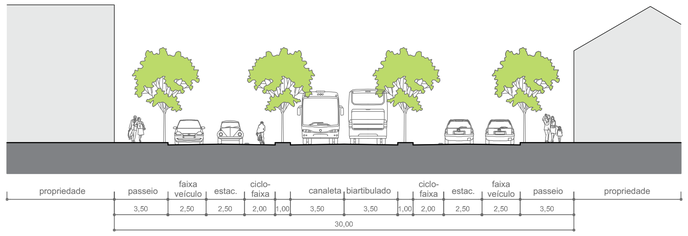


VIA COLETORA ESPECIAL PARA PEDESTRES:

Avenida Iguaçú

- valorização da circulação de pedestres - concentração de linhas de transporte coletivo e atividades de comércio e serviço
- possibilidade de extensão destas atividades para o passeio, como incentivo à permanência e apropriação da via por parte dos pedestres

ESC: 1:200



VIA ARTERIAL COM CICLOFAIXAS:

Avenida Marechal Floriano Peixoto

- multiplicidade de funções: ligação regional (Curitiba - São José dos Pinhais), transporte coletivo, ciclofaixas, grande circulação de pedestres - concentração de comércio e serviços
- ciclofaixas junto à canaleta - menor quantidade de interrupções (garagem, conversões)
- requalificação da paisagem

ESC: 1:200

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2012

PLANO DE REABILITAÇÃO DO REBOUÇAS
CURITIBA - PARANÁ

MARIA FERNANDA WILLY FABRO

ORIENTADORA: MADIANITA NUNES DA SILVA

circulação e mobilidade
hierarquia centralidades